

Interpelação Escrita

Deputado José Maria Pereira Coutinho

“O Governo de implementar medidas eficazes para reter os visitantes aumentando as pernoitas na RAEM ou invés de facilitar a saída dos mesmos do território”

Decorridos mais de duas décadas após o estabelecimento da RAEM e não obstante o aumento substancial de eventos de grande envergadura tais como os concertos, seminários, exposições e excursões, a média de pernoitas continua muito baixa, ou seja, em menos de duas noites por pessoa. Esta situação deriva da ausência de medidas eficazes para justificar estadias mais longas. Mais dormidas significa maior utilização de alojamentos tais como em hotéis, alojamento local incluindo a alimentação, transporte e outras despesas não jogo.

Não obstante as autoridades competentes terem esforçado ao longo dos anos para combater a baixa taxa de estadia, o problema continua por resolver por ausência de medidas atractivas para aumentar as pernoitas da maioria dos visitantes oriundos do interior do continente que continuam que a fazer viagens “relâmpago” de um dia ou uma noite apenas para jogar nos casinos deixando à parte principal o turismo de lazer ou cultural.

Outro fenómeno a registar tem a ver com o facto de muitos dos turistas do provenientes das longínquas províncias do interior do continente preferirem hospedar-se na atractiva cidade de Zhuhai razão do súbito aparecimento de muitos hotéis de luxo de cinco e seis estrelas tais o Hotel MGM Reserve aberto ao público em Maio de 2025 e o Hyatt Regency localizado a centenas de metros da fronteira com abertura prevista para meados de Fevereiro do corrente ano.

Também a RAEHK está a tornar-se cada vez mais atractiva aos visitantes estrangeiros e do interior do continente visitando parques, fazendo compras e uma gastronomia mais sofisticada a preços convidativos. Do mesmo modo, as cidades da Grande Baía tais como Shenzhen e Guangzhou atraem turistas para estadias mais longas, muitas vezes incluindo Macau como uma parada rápida num tour mais amplo.

1. Que medidas concretas, eficazes e atractivas estão a ser planeadas para reter os visitantes no final dos concertos e grandes festividades como a passagem do ano no sentido de aumentar as pernoitas ao invés das autoridades competentes liderarem o

processamento do transporte público (autocarros públicos) e transporte privado “recambiando-os” para as fronteiras e prejudicando deste modo o pequeno negócio vital para sobrevivência de muitas pequenas e médias empresas altamente dependente da permanência continuada destes visitantes?

2. Que medidas concretas, eficazes e atractivas estão a ser planeadas para reter os visitantes que vêm assistir aos concertos e outras actividades de grande envergadura nomeadamente para além do Centro Histórico promover a herança luso-chinesa única através de rotas temáticas, festival de arte, música, gastronomia aprofundada (não apenas os pasteis de nata), e casas histórico-artísticas tornando a RAEM numa “cidade criativa e jovial ” da UNESCO (Gastronomia) como uma realidade palpável?

3. Que medidas concretas, eficazes vão ser planeadas para facilitar os vistos múltiplos que englobem mais dias de permanência na RAEM para além da passagem pela Hong Kong e a Província de Guangdong de forma mais integrada, incentivando circuitos regionais atraindo-os para as antigas zonais industriais, lagos de NAPE, doca dos pescadores em Coloane englobando vida nocturna cultural espectáculos, mercados nocturnos, restaurantes conceituais fora dos casinos, que mantenham os turistas entretidos após o pôr do sol, fora das mesas do de jogo?